

39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC
03 de junho de 2013

Aos três dias do mês de junho de 2013, na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, situada à Av. Ramiro Colleoni nº 5, Santo André, a partir das 9 horas e 40 minutos, realizou-se a Trigésima Nona Reunião Ordinária, sob a presidência do Prefeito do Município de São Bernardo do Campo, Senhor LUIZ MARINHO, e com as presenças da Vice-Prefeita do Município de Santo André, Senhora OSWANA MARIA FERNANDES FAMELLI, do Prefeito do Município de São Caetano do Sul, Senhor PAULO NUNES PINHEIRO; de Diadema, Senhor LAURO MICHELS SOBRINHO; de Mauá, Senhor DONISETE PEREIRA BRAGA; da Vice-Prefeita do Município de Ribeirão Pires, Senhora LEONICE MOURA e do Prefeito de Rio Grande da Serra, Senhor LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA. Presentes também os Assessores Regionais de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, bem como o Secretário Executivo da Presidência do Consórcio, Senhor Luis Paulo Bresciani.

INÍCIO – O Presidente iniciou os trabalhos cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Dando sequência, apresenta a pauta para discussão.

1. APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR DR. HÉLIO WALDMAN, REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC: possibilidades de cooperação com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC – O Presidente Luiz Marinho dá início à Assembleia mencionando que o convite foi feito por sugestão do Prefeito Luis Gabriel, de Rio Grande da Serra e, em seguida, apresenta o Reitor, Prof. Dr. Hélio Waldman e a Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFABC, Prof.^a Rosana Denaldi a todos os presentes. Na sequência, o Prefeito Luiz Marinho passa a palavra ao Reitor da UFABC, que agradece a oportunidade da apresentação, mencionando que a Universidade está totalmente comprometida com a região do Grande ABC, estabelecida como foco de atuação em sua Lei de criação. O Prof. Hélio Waldman menciona que os trabalhos da UFABC tiveram início em setembro de 2006, e portanto completarão sete anos de atividades este ano e, na sequência, relata um pouco sobre os trabalhos já realizados pela Universidade em todos esses anos e comenta sobre a situação atual. O Reitor deixa claro que a UFABC ainda está em construção, mas que já realizou importantes projetos e dando início à apresentação (anexa) cita os três principais compromissos da Universidade Federal do ABC, como o compromisso com a interdisciplinaridade, o compromisso com a inclusão social e o compromisso com a excelência acadêmica, todos inclusos no projeto pedagógico da Universidade Federal do ABC. Em seguida explica sobre os compromissos assumidos, começando pelo primeiro ponto: o ingresso na graduação da UFABC ocorre exclusivamente nos cursos de bacharelado interdisciplinar, com duração básica de três anos. Dr. Hélio afirma que existem dois bacharelados interdisciplinares no atual momento, o bacharelado em ciências e tecnologia e o bacharelado em ciências e humanidades, explicando que o aluno ao ingressar na UFABC não entra para fazer engenharia, medicina, física, química ou matemática, ele ingressa inicialmente para obter uma formação interdisciplinar forte em uma grande área do conhecimento. O Prof. Waldman explica ainda que após a realização desse bacharelado interdisciplinar, com duração de três anos, é possível fazer o curso de formação específica, o que é de interesse de quase todos

os alunos, mas enfatiza que ao deixar o ensino médio a grande maioria dos estudantes não optam inicialmente por fazer um curso específico, somente após os três anos do curso geral. Após o término do curso o aluno recebe o diploma de formação ampla na área escolhida. O Reitor afirma que essa é a tendência do século XXI, pois o mundo das profissões atualmente é muito dinâmico e, por ser desta maneira, garante que não adianta dar uma formação profissional específica sem dar uma formação ampla interdisciplinar, que permita que o aluno reforme e atualize constantemente a sua formação específica, muitas vezes até mudando de área, migrando de uma área para outra e, para isso, o aluno precisa ter uma base sólida, que é dada pelo bacharelado interdisciplinar. O Dr. Hélio Waldman informa também que atualmente a UFABC possui um total de 1960 vagas e, dessas vagas, 1560 são do bacharelado de ciências e tecnologia, que vai habilitar o aluno a fazer cursos de engenharia, por exemplo, além de outras 400 vagas no bacharelado de ciências e humanidades, essa é a relação de cursos de formação específica. Explica que o aluno ingressa para fazer o curso de bacharelado interdisciplinar, e em seguida pode fazer um dos mais de vinte cursos de formação específica, por exemplo, se a pessoa se forma no bacharelado de ciências e tecnologia, ele pode ter acesso a qualquer um dos oito cursos de engenharias, que são a engenharia ambiental e urbana, engenharia de gestão, engenharia biomédica, engenharia da informação, engenharia de materiais, engenharia de energia, engenharia aeroespacial, engenharia de instrumentação e automação em robótica. O Reitor menciona que não possuem os cursos tradicionais de engenharias elétrica, mecânica, e outras mais típicas do século XX, baseadas em disciplinas científicas, justamente por causa do compromisso com a interdisciplinaridade; como o aluno tem formação interdisciplinar, essa formação é o ponto de partida dele, então não teria sentido fazer uma engenharia comprometida com uma disciplina científica muito específica, como a eletricidade e a mecânica, por exemplo. Na sequência, afirma que a UFABC possui a liberdade de ter cursos de engenharia voltados para a realidade atual. Dando continuidade ao tema, o Dr. Hélio Waldman menciona os demais cursos ligados ao bacharelado de ciência e tecnologia, como é o caso das ciências biológicas, ciências da computação, física, matemática, química e neurociência. Já os demais programas, como filosofia, ciência econômicas, planejamento territorial, políticas públicas e relações internacionais, têm afinidade com o curso de bacharelado em ciências e humanidades. O Reitor informa que possuem também um programa de pós-graduação, que teve início no ano de 2007 e que, atualmente, já está com 20 cursos, com cursos de mestrado e doutorado. Após, apresenta os conceitos que os cursos obtiveram pela CAPES e o maior conceito é da área mais estruturada e avançada, a de nanociências e materiais avançados, em que já alcançaram o conceito 5, que considera um bom conceito, mas que para a pós-graduação é possível chegar ao conceito 7, porém o nível de exigência da CAPES é muito alto e para se conseguir na nota máxima é necessário esperar por volta de seis anos. Dr. Hélio menciona, na sequência, alguns números e relata que com a entrada dos calouros no mês de julho, a UFABC vai alcançar a marca de 9211 alunos de graduação, além de contar atualmente com 836 alunos de pós-graduação. O Prof. Hélio Waldman enfatiza que para atender esse número de alunos a UFABC possui 500 docentes, 571 técnicos administrativos e 357 funcionários terceirizados, principalmente da área de vigilância e limpeza, portanto, uma relação de quase 20 alunos por professor, o que é um número muito bom em termos de eficiência. Em seguida, comenta sobre a relação com a sociedade e informa que a interação é

positiva e em muitas áreas, citando alguns exemplos, como programa para capacitação de professores e gestores das escolas de nível básico da região, e o programa 'Escola Preparatória' da UFABC, que oferece cursinho pré-vestibular a alunos carentes também da região, sendo que darão início a atividades desse programa na cidade de Mauá, no próximo mês de julho. O Dr. Hélio Waldman informa que nos municípios de Santo André e São Bernardo do Campo, onde a Universidade Federal já possui campus, as atividades ocorrem regularmente. O Reitor comenta que hoje em dia a sociedade busca cada vez mais o ensino superior de qualidade, mas que há uma lacuna entre o que o ensino médio oferece aos alunos e o que o ensino superior pressupõe como formação inicial desses estudantes e, por isso, possuem a Escola Preparatória, que é uma atividade de extensão. Após, relata sobre a intenção e possibilidade de parcerias, colaborações, trabalhos conjuntos com as instituições representantes do setor produtivo, industrial e sindical da região, considerando existir um potencial muito grande, mas que foi pouco explorado, pois a UFABC possui 500 professores doutores, com uma capacidade intelectual considerável e que poderia ser mais bem aproveitado, no sentido de dar andamento a diversas parcerias. O Dr. Hélio Waldman menciona que algumas já existem, a exemplo da oficina técnica ocorrida na semana anterior, sobre Gestão de Riscos Urbanos, com a participação da UFABC, e outro exemplo, já discutido pelo Consórcio com a Prof.^a Rosana Denaldi, que é a realização de um diagnóstico integrado dos recursos territoriais da região do Grande ABC, como forma de suporte ao Plano Plurianual Regional. Na sequência, o Dr. Hélio Waldman fala sobre os reconhecimentos nacionais e internacionais, mencionando que no ano de 2012, pela primeira vez, a UFABC participou do ENAD (avaliação dos egressos), e a Universidade já obteve nota 5, que é a nota máxima da avaliação no índice geral de cursos do MEC. Outro dado passado pelo Reitor foi o de que a média da UFABC esteve em segundo lugar entre todas as Universidades brasileiras que participam do ENAD. Os cursos de bacharelado interdisciplinar, tanto os de ciência e tecnologia que é o 'carro chefe' da Universidade, pois são 1560 vagas do total de 1960, quanto os de ciências e humanidades, com o total de 400 vagas, foram reconhecidos pelo MEC com nota máxima. Ainda na apresentação, o Reitor indica que a produção científica tem sido reconhecida nacionalmente e também no exterior, com excelentes índices qualitativos nos rankings internacionais, mencionando ainda que a Universidade obteve a 18^a posição no ranking da 'Folha Universitária', no quesito qualidade de pesquisa e que estão entre as sete melhores universidades do mundo, segundo a Webometrics, ranking informatizado. Após, fala sobre os campi já existentes, um em São Bernardo do Campo, em execução, outro que é sede na cidade de Santo André, também em execução, e o terceiro sendo planejado para o município de Mauá. Na sequência, o Reitor passa a palavra para a Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Professora Rosana Denaldi, que explica o andamento dessas obras. Rosana inicia sua apresentação em relação ao campus de Santo André, no qual a UFABC já tem executados 60 mil m², e parte está como obra não iniciada, com recursos empenhados e obras em andamento, com cerca de 30 mil m² e em projeto 45 mil m², então na realidade em termos de Santo André, existem apenas 45% das obras executadas. Rosana menciona que a população que passa pela Avenida dos Estados não percebe, mas que na verdade estão com menos de 50% de área construída. A Pró-reitora relata que o prazo para conclusão é o ano de 2015 e que terão no local um edifício de quase 30 mil m². Detalha ainda que terão também um complexo esportivo, um auditório e um teatro

para 600 lugares, ou seja, a região será beneficiada com todos esses equipamentos. Rosana afirma também que a universidade contará com um bloco esportivo, com piscina olímpica e quadras cobertas, ou seja, um equipamento de apoio ao esporte com capacidade para sediar competições. Ainda menciona o que ainda está em projeto, que não teve início e nem foi ainda licitado, é essencialmente o chamado Bloco 'L', que será para pesquisas mais sofisticadas, com laboratórios de alta segurança e um anexo do outro lado do rio Tamanduateí, destinado a laboratórios didáticos, de engenharia. A Professora relata que está prevista a construção de uma passarela de pedestres sobre a Avenida dos Estados, juntando então os dois lados. Em seguida, fala um pouco sobre o campus de São Bernardo do Campo e menciona que juntando o que já está construído com o que ainda está em construção soma 50% do que está previsto. No que se refere ao município de Mauá, a UFABC possui uma área e, diante disso, foi contratada uma consultoria para elaborar um relatório, um laudo, para indicar a viabilidade, para responder aos questionamentos do Ministério Público e do MEC, isso também já foi feito e sinalizado pelo relatório de que há a possibilidade da construção do Campus Mauá. Em seguida, o Prefeito Lauro Michels fala sobre a construção do Campus da UNIFESP em Diadema, centrado em ciências biológicas, e informa que estão com 5.700 alunos e que vão chegar à aproximadamente 13.000 alunos. O Prefeito Lauro menciona também que esses alunos estão em um prédio emprestado pela Prefeitura, compartilhado com a Fundação Florestan Fernandes, mas com um problema sério de falta de espaço. Na sequência, o Prefeito de Diadema pergunta ao Reitor da UFABC se a Universidade pretende expandir-se para as demais cidades do ABC, ter campi em todos os municípios e o Reitor explica que o objetivo da Universidade Federal é ter sim uma representação em todas as cidades, mas não necessariamente com um campus. O Dr. Hélio Waldman afirma que a preocupação atual é a construção do terceiro campus no município de Mauá. Em seguida, o Prefeito Luis Gabriel, de Rio Grande da Serra, fala sobre a intenção do município em fazer uma parceria com a UFABC, com a doação de um terreno pela Prefeitura para a construção de campus próximo à estação de trem e pede a orientação ao Reitor para dar início a essa parceria. O Dr. Hélio Waldman indica que a melhor forma de começar o processo é encaminhar a solicitação diretamente à Pró-reitoria da Universidade. A Prof.^a Rosana Denaldi afirma que além da estrutura física, o mais importante ainda é ter a representação da Universidade em todas as áreas e municípios, mencionando que a UFABC pode gerar impacto positivo muito grande com a sociedade nesse sentido, colocando a Universidade à disposição do Consórcio e das Prefeituras para qualquer tipo de parceria. O Presidente Luiz Marinho reforça ser muito importante que as Prefeituras procurem parcerias com a UFABC e com as demais Universidades e o Reitor menciona a importância das Prefeituras participarem dos eventos realizados por elas e, como exemplo, cita o evento que ocorre todos os anos na região que é o 'Simpósio de Pesquisa do Grande ABC', que é itinerante, o que possibilita a participação de todos os municípios. Na sequência, o Prefeito Lauro Michels questiona qual curso é o mais concorrido da UFABC e o reitor menciona que Engenharia de Gestão é um deles. O Prefeito Donisete Braga faz suas considerações acerca do pronunciamento do Prefeito Luis Gabriel, quando menciona levar cursos de excelência para seu município e fala da importância de se ter conhecimento integrado dos recursos territoriais, com diagnósticos das cidades, para potencializar os acordos. Em seguida, o Prefeito Luiz Marinho solicita que esse ponto de pauta seja encerrado devido à limitação de tempo e a Prof.^a Rosana Denaldi fecha a sua

fala deixando a proposta para os municípios se organizarem e também para verificarem se já existe e, caso negativo, formular um modelo de pedido de parceria com a Universidade. O Presidente Luiz Marinho encerra o primeiro ponto de pauta determinando ao Secretário Executivo do Consórcio que seja feito um estudo de parceria junto aos municípios, pensando também em um convênio entre a UFABC e o Consórcio. Na sequência, o Presidente encerra a pauta agradecendo a presença do Reitor e da Pró-reitora.

2. APRESENTAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO GRANDE ABC, SR. RAFAEL MARQUES

- O Presidente do Consórcio convida o novo Presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Sr. Rafael Marques, que inicia sua fala agradecendo a todos os presentes pelo apoio recebido na assembleia que definiu a nova direção da Agência, no final do mês de março. Após, menciona que a Agência está programando para o mês de agosto um Seminário de Planejamento, para pensar sobre os próximos anos de mandato, relatando a importância da participação do Consórcio. Rafael Marques menciona também sobre a existência de um grande projeto, com início ainda no mandato do ex-prefeito e ex-presidente do Consórcio, Adler Kiko Teixeira, atual chefe de gabinete da Prefeitura de Diadema, um projeto realizado ao longo de 24 meses com o foco na consultoria de inovação para empresas, lembrando tratar-se de um projeto do SEBRAE Nacional com a Agência de Desenvolvimento Econômico, o qual terá encerramento no final do mês de junho. O objetivo era ter alcançado o número de 560 empresas da região, tendo sido alcançado um universo de 406 empresas apoiadas. Rafael Marques comenta que apesar de não terem alcançado o objetivo inicial, foi um número muito bom de empresas envolvidas no projeto, com consultoria nas áreas de tecnologia, gestão e marketing, sendo 91 empresas de Santo André, 95 em São Bernardo do Campo, 42 em São Caetano do Sul, 71 em Diadema, 79 em Mauá, 21 em Ribeirão Pires e 7 em Rio Grande da Serra. Todas são empresas com até 99 trabalhadores, ou seja, pequenas e médias empresas, e todas apresentaram um bom grau de retorno. O Presidente da Agência relata que diante deste cenário e que a partir deste projeto, estão em contato com a FINEP para ainda dar continuidade aos trabalhos no campo da inovação e que para isso estão em contato para a elaboração de um convênio entre a Agência e a FINEP. Rafael informa também que estão novamente em contato com o SEBRAE Nacional, para a realização da segunda fase do projeto mencionado, mas com foco um pouco diferente, buscando apoio do Plano "Brasil Maior", projeto industrial do governo. Ele fala também que já possuem contato com a Universidade Federal do ABC, para introduzir juntamente à Agência um Observatório de Desenvolvimento Econômico e Qualificação Profissional na região. Por fim, Rafael Marques se despede solicitando a ajuda e a participação do Consórcio no Seminário de Planejamento que será realizado pela Agência. Na sequência, o Presidente Luiz Marinho encerra e passa para o próximo ponto de pauta.

3. GT MOBILIDADE: definição de encaminhamentos referentes ao Programa Travessia Segura, Implantação das ciclo faixas de lazer, e reajuste das tarifas de táxi na região – A próxima apresentação fica a cargo da Coordenadora do GT Mobilidade, Sra. Andrea Brísida, que inicia explanando sobre os seis eixos de interesse regional prioritários, solicitados pelo Ministério do Planejamento e definidos na última reunião com os Secretários de Mobilidade, dando sequência ao encaminhamento do Plano de Investimento em Mobilidade Urbana junto ao

governo federal (em anexo). O Sr. Oscar Gameiro, Secretário de Transportes de São Bernardo do Campo, complementa sua fala mencionando que o prazo dado pelo Ministério do Planejamento para a definição dos projetos desses eixos foi de 60 dias, de modo a viabilizar as obras. O Presidente Luiz Marinho fala sobre a importância de hierarquizar os eixos e, dentro de 60 dias, apresentar os respectivos projetos funcionais, lembrando que a intenção é de levar ao conhecimento dos técnicos do Ministério para apreciação e possível aprovação. O Presidente Marinho propõe a contratação de empresa especializada pelo Consórcio Intermunicipal, para a realização do projeto funcional dos seis eixos inicialmente prioritários. Na sequência, o Prefeito Luis Gabriel compromete-se a levar ao conhecimento do Consórcio o projeto executivo da cidade de Rio Grande da Serra, no prazo de 60 dias. Em seguida, o Presidente Luiz Marinho solicita o encaminhamento da contratação dos projetos funcionais à Secretaria Executiva, passando ao segundo item da pauta. Iniciando a discussão sobre o Programa Travessia Segura, o Prefeito Marinho reforça que o projeto foi feito de forma insuficiente; menciona que além de todo o programa de divulgação e campanha do projeto, deve-se ter também um estudo do comportamento do cidadão, pedestre, ciclista e motorista nesse sentido. Ressalta que a região do Grande ABC é carente de sinalização e que é preciso olhar para todos os ângulos. A Sra. Andrea Brisida inicia a apresentação (em anexo) e comenta que o GT Mobilidade pensou em três frentes de ação: retomar as ações de rua, retomar o contato com a mídia externa, imprensa e ações de sensibilização, e ações de capacitação para todas as categorias envolvidas no projeto: escolas, motoristas de transporte coletivo, escolar, de táxi, e reforça ser preciso contratar uma equipe pelo Consórcio. A ideia consiste em ter duas equipes fazendo o trabalho de divulgação e conscientização, com atores e pessoas treinadas para cuidar dessas atividades, além da divulgação por meio de outdoors, busdoors, e outras mídias. Em seguida, o Presidente Luiz Marinho toma a palavra e fala que o propósito das Assembleias de Prefeitos é o de discutir e, deliberar, para que cada prefeitura possa executar sua parte frente aos projetos deliberados nas reuniões, o que nem sempre ocorre. O Prefeito Marinho reforça que é necessário o empenho de todas as Prefeituras, com envolvimento dos Secretários das mais diversas áreas, para que o projeto saia de fato do papel. Menciona ainda que é necessário envolvimento de todos e que não haja tanta burocracia para a execução dos projetos, que são em benefício de todos, e reforça que é importante verificar o orçamento que será necessário para a execução do projeto. A Vice-Prefeita Leonice Moura, questiona o Presidente Marinho se não é melhor fazer um projeto único e cada município planejar a partir disso; o Prefeito Marinho responde que é essa a ideia desde o início, mas que o projeto foi implantado antecipadamente, sendo que o que deveria ser feito era uma análise, um preparo melhor das cidades por parte de cada Secretário, de cada Prefeitura. Andrea Brísida reforça que foi feito um planejamento estratégico no ano de 2011, seis meses antes de sair o projeto, com técnicos de todas as cidades e que algumas cidades tiveram avanço e outras não. Na sequência, ela expõe os valores orçados para o projeto. O Prefeito Lauro Michels propõe que o plano de mídia seja unificado, e o Diretor Jurídico do Consórcio, Sr. Arthur Menten, declara que é possível fazê-lo. Em seguida, a Vice-Prefeita Oswana Famelli propõe a participação de cada Prefeitura com a elaboração de cartilhas, palestras nas escolas, desenvolvimento de uma campanha de desenho ou texto com premiação, envolvimento das escolas, do segmento de transportes de uma maneira geral; ressalta ainda que para tudo isso seria necessária a formação de uma

comissão de trabalho. O Presidente Luiz Marinho toma a palavra e propõe a interrupção do assunto e do projeto, pois está ainda com escala insuficiente, e propõe uma reflexão acerca desta pauta, pensando também sobre a questão do orçamento e da sua abrangência. A seguir, o Prefeito Marinho passa para o outro ponto da pauta de mobilidade, sobre o reajuste das tarifas de táxi. A Sra. Andrea Brisida explica que o Sindicato dos Taxistas entrou com uma solicitação para o Consórcio, em meados de setembro e outubro de 2012, e o GT Mobilidade avaliou que não seria o melhor momento para a discussão. A coordenadora do GT Mobilidade leva portanto o tema ao conhecimento de todos os Prefeitos, mencionando que o último reajuste de valores foi realizado em 2011 e a categoria estava solicitando um reajuste de 29,14% nas tarifas. Declara que foi discutido com a entidade de classe criar-se um calendário para esses reajustes, sendo definido o mês de março. Quanto ao valor do reajuste, Andrea Brisida informa que ficou definido um índice de 7,88% de reajuste, sem aumentar o valor das bandeiradas. Aplicados os 7,88% no nível Km1, passaria de R\$2,25 para R\$2,42 e no nível do Km2, passaria de R\$2,70 para R\$2,91, e na hora parada o ajuste seria de R\$23,70 para R\$ 25,56. Andrea Brisida reforça que o prazo para publicação dos Decretos por parte de cada município, com os valores devidamente reajustados, é o próximo dia 21 de junho. Em seguida, o Presidente Luiz Marinho pergunta à Coordenadora do GT Mobilidade se o Sindicato dos Taxistas aprovou aquela proposta de reajustes, e Andrea Brisida confirma que já estava tudo acordado em relação aos valores. A partir disso, ficou deliberado que as Prefeituras deveriam publicar o decreto com as alterações apresentadas até o dia 21 de junho. Em seguida, a Sra. Andrea Brisida passa para o último ponto da pauta, que são os projetos cicloviários. Ela relata que o grupo ficou de analisar uma proposta feita há dois meses, referente às ciclo faixas e ciclovias, mas com relação às bicicletas de aluguel menciona que não tiveram avanço no assunto, pois tiveram algumas divergências por parte das Prefeituras. A intenção, segundo Andrea Brisida, era de colocar o projeto no papel, mas somente depois de ter toda a estrutura apropriada para isso, e dessa forma o assunto não avançou. Sobre a implantação das ciclo faixas de lazer, foram definidas algumas rotas em todas as cidades, seriam 52,2 km de ciclo faixas de lazer no Grande ABC, sendo que apenas 5 km já estão implantados. O GT Mobilidade realizou uma análise para saber os gastos necessários para a implantação e chegou-se ao valor de R\$ 3,6 milhões, com custo mensal de operação e manutenção de R\$ 784 mil, para funcionamento aos domingos e feriados. Na sequência, o Presidente Luiz Marinho lembra que o projeto apresentado é para captação de patrocínio, e fala que se a área técnica estiver de acordo e todos os demais Prefeitos, o projeto será aprovado, e então se publica o edital (na forma de chamamento público), para a captação de patrocínio visando implantar o projeto. O Prefeito Marinho aponta o prazo de 07 de junho para que sejam feitas as últimas alterações no projeto e a partir deste dia publicar-se o edital de chamamento público.

4. GT DEFESA CIVIL: apresentação e entrega simbólica de equipamentos do projeto Pluviômetros nas Comunidades, pelo Centro de Monitoramento de Alertas e Desastres Naturais (Cemaden/MCTI), do governo federal – o Secretário Executivo do Consórcio convida o Sr. Agostinho Ogura, do Cemaden, para sua apresentação. Antes, lembra aos presentes que em julho de 2011 foi realizado um encontro em São José dos Campos com o Secretário Carlos Nobre, do Ministério da Ciência e Tecnologia, sobre a possibilidade de cooperação técnica entre o Consórcio e o Cemaden, que seria inaugurado no mês de dezembro daquele ano. O Secretário

Executivo informa que a cooperação técnica consistiu na entrega dos mapas de risco então existentes nos sete municípios, para que pudessem ser incluídos no projeto de monitoramento do Cemaden, principalmente na questão de deslizamentos. Em seguida, informa que todas as Defesas Cíveis dos municípios, juntamente com o Consórcio, recebem alertas do Cemaden com 48 horas de antecedência, das eventuais previsões de deslizamentos, desde dezembro de 2011. O Secretário relata que recentemente o Cemaden lançou o projeto 'Pluviômetros nas comunidades', sendo feito um cadastramento via Consórcio e, posteriormente, confirmado pelas sete Prefeituras. Em seguida, o Sr. Agostinho Ogura inicia sua apresentação agradecendo pela oportunidade e colocando que o projeto do Cemaden teve início em dezembro de 2011, com 56 municípios participantes, hoje monitoram cerca de 350 municípios, de um total de 820 que é a meta até 2015. Ogura menciona que o trabalho é feito todos os dias da semana, em tempo integral, e que os dados de monitoramento e alerta são encaminhados para a Defesa Civil nacional, e de lá para os estados e municípios. O Sr. Agostinho Ogura afirma que o objetivo é desenvolver uma sinergia cada vez maior com os municípios. Explica que o plano de execução envolve cinco ações principais, mencionando todas elas na apresentação anexa. A informação passada é de que Mauá iniciou a instalação dos primeiros pluviômetros definidos, e que já possui aprovação em Diadema e São Bernardo do Campo para prosseguimento. O Presidente Luiz Marinho agradece sua apresentação e o apoio que o Consórcio recebe do Cemaden, encaminhando para os informes.

INFORMES E ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS:

Agenda Prioritária da Saúde: Secretário Executivo informa que estão aguardando a definição de uma agenda com o Ministro Alexandre Padilha, em Brasília. 2. Informa ainda informa sobre a visita feita pelo Secretário Estadual de Saúde, Giovanni Cerri, com anúncio de R\$ 18,5 milhões para o funcionamento do Hospital Nardini em Mauá, item que era parte da pauta apresentada ao governo do Estado. Menciona também que aguardam ainda retorno do Estado com relação ao Centro de Referência do Idoso e da Unidade da Rede Lucy Montoro, lembrando que foi feita visita tanto no AME Santo André, quanto no Hospital Mário Covas, para fazer a inversão de locais, conforme proposta realizada para a Secretária Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Linamara Battistela e para o próprio Secretário Estadual de Saúde, Giovanni Cerri. O Prefeito Luiz Marinho ressalva que as propostas são sempre encaminhadas também com o Secretário Estadual de Desenvolvimento Metropolitano, Edmur Mesquita, sinalizando que estão dispostos a encaminhar as propostas apresentadas pelo Consórcio. O Secretário Executivo registra que há também uma pendência relacionada ao Hospital de Clínicas de São Bernardo do Campo, que como todas as demais, vem sendo monitorada pelo GT Saúde.

Suplementação Orçamentária: Secretário Executivo informa que o Presidente Luiz Marinho acaba de assinar suplementação orçamentária no valor de R\$ 714 mil, oriunda de superávit do exercício de 2012, destinada à contratação direta do projeto de sincronização semaforica, bem como ao termo aditivo do Plano de Mobilidade Regional, de prazo e de recursos, em função das atividades relacionadas ao Plano de Investimentos apresentada ao governo federal, necessárias ao longo dos próximos meses.

Plano Plurianual Regional: O Diretor Jurídico do Consórcio, Arthur Menten, fala sobre a visita da Secretária de Planejamento e Investimento Estratégico do

Ministério do Planejamento, Sra. Esther Bemerguy de Albuquerque, para a realização do curso de formação dos agentes sobre os PPAs dos municípios articulados ao PPA federal, e que a partir desse curso deverá ser definido um cronograma para o encaminhamento e acompanhamento das atividades decorrentes. O Secretário Executivo informa que o acordo de cooperação técnica correspondente é normalmente feito entre o Ministério e os governos estaduais, porém o governo estadual não aderiu ao projeto e a primeira iniciativa compartilhada em São Paulo é a ação do Ministério do Planejamento com o Consórcio. Outro item importante que deriva desse processo de cooperação é o acesso do Consórcio ao sistema de informações do Ministério do Planejamento, denominado INDE, permitindo o adequado registro e consulta aos investimentos federais na região do Grande ABC, com um estudo preliminar já entregue ao Consórcio.

Finalizando a pauta, é apresentada a agenda futura de reuniões e atividades envolvendo a participação dos Prefeitos ao longo do mês de junho. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por cumprida a pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, às 12h, cuja ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Assembléia Geral. Eu, Luis Paulo Bresciani, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo.-----

Região do Grande ABC, em 03 de junho de 2013.

Prefeitos signatários, presentes na 39ª Reunião Ordinária da Assembléia Geral.

LUIZ MARINHO
PRESIDENTE
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

LAURO MICHELS SOBRINHO
VICE-PRESIDENTE
Prefeito do Município de Diadema

OSWANA MARIA FERNANDES FAMELLI
Vice-Prefeita do Município de Santo André

PAULO NUNES PINHEIRO
Prefeito do Município de São Caetano do Sul

DONISETE PEREIRA BRAGA
Prefeito do Município de Mauá

LEONICE MOURA
Vice-Prefeita do Município de Ribeirão Pires

LUIS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

LUIS PAULO BRESCIANI
Secretário Executivo da Presidência

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 39ª Reunião Ordinária da Assembléia Geral do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.